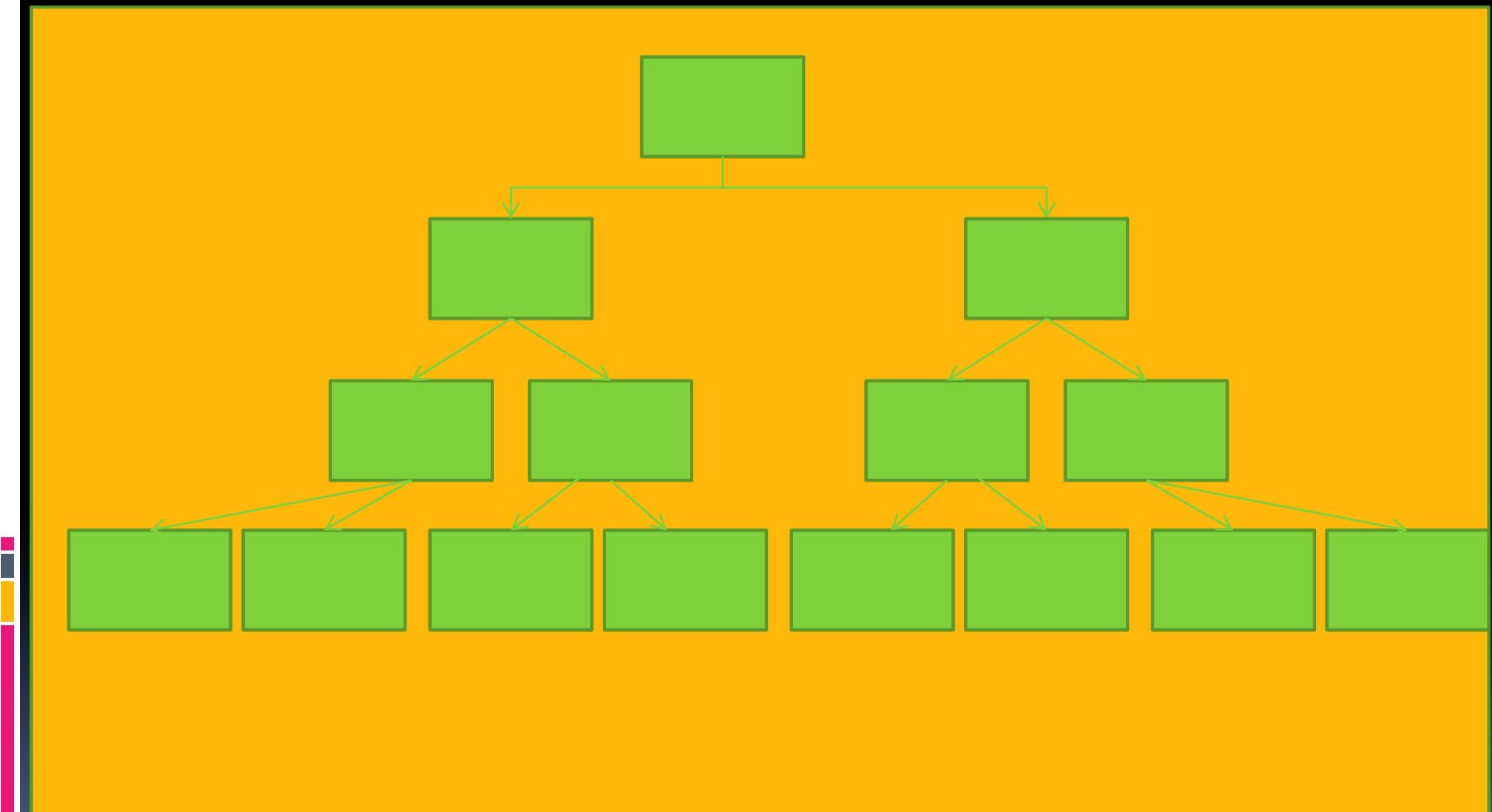


ESTRUTURAS DE DADOS EM LINGUAGEM C

Profa. Fernanda Argoud
Fev., 2010

Tipos de Dados



Tipos de Dados

- Primitivos – inteiro, real, lógico, caracter, ponteiro.
- Estrutura de Dados – modo específico de armazenamento e organização de dados na memória do computador.
- Implementa *grafos abstratos* na memória.

Tipos de Dados

- Um elemento de estrutura é chamado de NÓ.
- Os tipos de nós podem ser também classificados como :
- Homogêneos – todos os nós da estrutura são de um mesmo tipo. Ex: vetores e matrizes.
- Heterogêneos – os nós são compostos de campos de tipos diferentes. Ex: registros.

Tipos de Estruturas de Dados

- Estrutura de Dados **estática** – sua estrutura permanece a mesma (número de nós e posição dos mesmos, na memória). Ex: vetores.
- Estrutura de Dados **dinâmica** – sofrem alterações estruturais (inserção, remoção e variação do número de nós), à medida que são manipulados.

Operações sobre Dados

- CRIAÇÃO – momento de alocação de memória para o nó da estrutura de dados;
- PERCURSO – acesso a todos os nós da estrutura, ao mesmo tempo;
- BUSCA – por um nó específico na estrutura;
- ALTERAÇÃO – no conteúdo de um nó específico da estrutura;



Operações sobre Dados

- REMOÇÃO:
 - Dados Estáticos – apenas o conteúdo do nó é deletado;
 - Dados Dinâmicos – o nó é eliminado completamente da estrutura.
- INSERÇÃO:
 - Dados Estáticos – não é possível;
 - Dados Dinâmicos – um nó é adicionado à estrutura, aumentando o número de elementos da mesma.

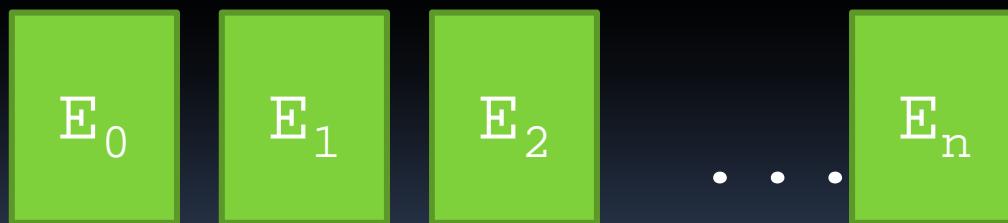


Listas Lineares

- Estrutura caracterizada por uma seqüência ordenada de nós, no sentido de sua posição relativa:

$$E_0, E_1, E_2, \dots, E_n$$

Na memória:



Lista Linear

Listas Lineares

- Regras:

1. Existem $(n+1)$ elementos na seqüência;
2. E_0 é o primeiro elemento da seqüência;
3. E_n é o último elemento da seqüência;
4. Para

$\forall i / 0 \leq i \leq n$

$e j / 0 \leq j \leq n$

Se $i < j \Rightarrow E_i$ antecede E_j e E_j sucede E_i

5. Se $i = j - 1 \Rightarrow E_i$ é o antecessor de E_j e E_j é o sucessor de E_i .

Listas Lineares

- Exemplos de lista linear em C:

- Acesso Sequencial, dado homogêneo. Ex:

```
// declara lista de 20 nós, contendo words de 4 bits
int Lista_words [20][4];

...
Lista_words[i][0] = 1; // deu valor 1011
Lista_words[i][1] = 1; //para o nó i
Lista_words[i][2] = 0; // que é uma palavra
Lista_words[i][3] = 1; // de 4 bits
i++;
```

Listas Lineares

- Acesso Sequencial, dado heterogêneo. Ex:

```
// declara lista de 20 nós, contendo words de 4 bits
struct words
{ char B0;
  char B1;
  char B2;
  char B3;
} Lista_words[20];

...
Lista_words[i].B0 = 1; // deu valor 1011
Lista_words[i].B1 = 1; //para o nó i
Lista_words[i].B2 = 0; // que é uma palavra
Lista_words[i].B3 = 1; // de 4 bits
i++;
```

Listas Lineares

- Acesso Encadeado, dado homogêneo. Ex:

```
// declara lista de 20 nós, contendo words de 4 bits
int Lista_words [20][4], *ptr=
    &Lista_words[0][0];

...
ptr += i*4; //acessa o i-ésimo nó
*ptr++ = 1; // deu valor 1011
*ptr++ = 1; //para o nó i
*ptr++ = 0; // que é uma palavra
*ptr = 1; // de 4 bits
ptr++;
```

Listas Lineares

- Acesso Encadeado, dado heterogêneo. Ex:

```
// declara lista de 20 nós, contendo words de 4 bits
    struct words
    {   char B0;
        char B1;
        char B2;
        char B3;
        struct words * ptr;
    } * prim, * atual;
    ... cont=0;
atual = prim;
while(cont < i)
{   atual = atual->ptr;
    cont++;    }
atual->B0 = 1; // deu valor 1011
atual->B1 = 1; //para o nó i
atual->B2 = 0; // que é uma palavra
atual->B3 = 1; // de 4 bits
```

Listas Lineares

- Percurso na Lista Linear:
 - O primeiro elemento a ser acessado é o primeiro elemento da lista (E_0);
 - Para acessar-se o elemento E_i , todos os elementos de E_0 até E_{i-1} já foram acessados;
 - O último elemento a ser acessado é o último elemento da lista linear.
- Busca na Lista Linear:
 - A identificação do elemento na lista pode ser feita pela sua posição relativa na lista (índice), ou
 - Por seu valor/conteúdo.

Listas Lineares

- Algoritmo de Busca – Alocação Sequencial:

```
#define N 50

struct x1
{ int chave; //campo que define a busca
... } Lista[N], *PtrIni, *PrtAtual,
*PtrFim=PtrIni;

...
struct x1* buscal(int num)
{ PtrAtual = PtrIni;
while((PtrAtual->chave != num)&&(PtrAtual <=
PtrFim)) PtrAtual++;
if(PtrAtual <= PtrFim) return PtrAtual;
else return NULL;
```

Listas Lineares

- Algoritmo de Busca – Alocação Encadeada:

```
struct x2
{ int chave; //campo que define a busca
  struct x2 * PProx;
} *PtrIni, *PrtAtual;
...
struct x2* busca(int num)
{ PtrAtual = PtrIni;
while((PtrAtual->chave != num)&&(PtrAtual->PProx
!= NULL)) PtrAtual=PtrAtual->PProx;
if(PtrAtual->PProx != NULL) return PtrAtual;
else return NULL;
}
```

Listas Lineares

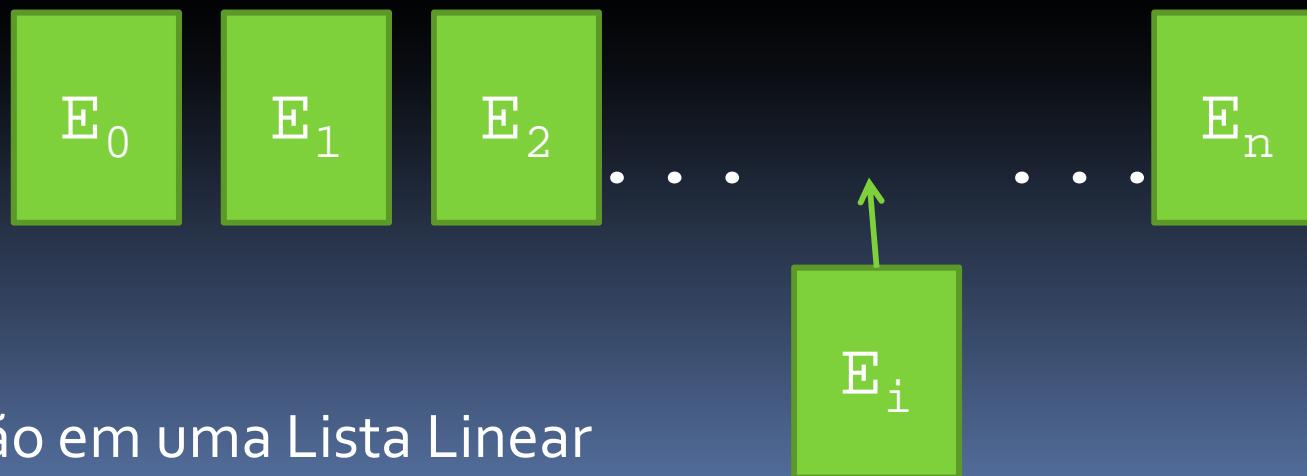
- Algoritmo de Busca – Alocado dinamicamente

```
struct x2
{ int chave; //campo que define a busca
  struct x2 * PProx;
} *PtrIni, *PrtAtual;
...
struct x2* busca( int chave )
{ PtrAtual = PtrIni;
while((PtrAtual->chave != chave) & (PtrAtual->PProx != NULL)) PrtAtual=PtrAtual->PProx;
if(PrtAtual->PProx != NULL) return PrtAtual;
else return NULL;
}
```

Expanda o algoritmo da Livraria para fazer busca de um livro pela chave “Titulo”

Listas Lineares

- Inserção na Lista Linear (dinâmica):
 - Se o elemento X for inserido na posição i da lista (com $0 \leq i \leq n$), X passa a ser o i-ésimo elemento da lista linear.
 - A lista passa a ter $(n+1)$ elementos.



Listas Lineares

- Algoritmo de Inserção– Alocação Sequencial:

```
void insere1(struct xl* novodado, int posicao)
{ if((PtrFim+1) < &Lista[N])
    PtrAtual = PtrFim + 1;
  while(PtrAtual > (PtrIni + posicao))
  {   PtrAtual->chave = (PtrAtual-1)->chave;
      PtrAtual->... = (PtrAtual-1)->...
      PtrAtual--;
  }
  PtrAtual->chave = novodado->chave;
  PtrAtual->... = novodado->...
  PtrFim++;
}
```

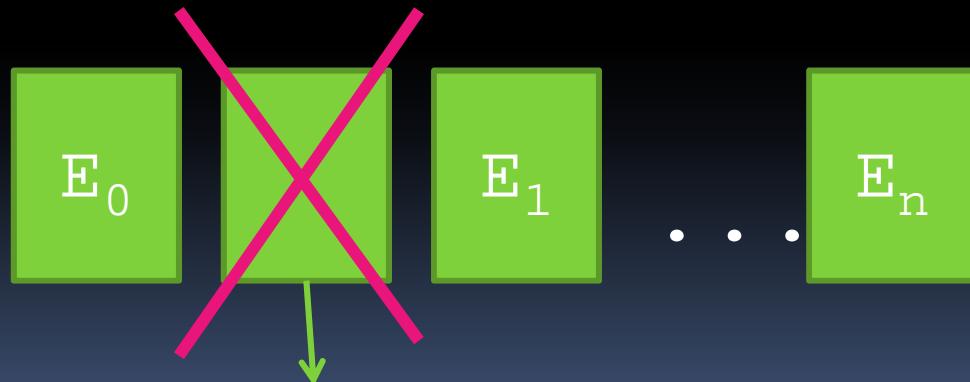
Listas Lineares

- Algoritmo de Inserção – Alocação Encadeada:

```
void insere2 (struct x2* Ptrnovo,int posicao)
{ int i=1;
  PtrAtual = PtrIni;
  while(i++ < (posicao-1) )
    PtrAtual = PtrAtual->Prox;
  Ptrnovo->Prox = PtrAtual->Prox;
  PtrAtual->Prox = Ptrnovo;
}
```

Listas Lineares

- Remoção da Lista Linear (dinâmica):
 - Se o elemento X for removido da posição i da lista, seu sucessor para a ser o sucessor do seu antecessor.
Isto é: $E_0, E_1, \dots, E_{i-1}, E_{i+1}, \dots, E_n$
 - A lista passa a ter $(n+1)$ elementos.



Remoção em uma Lista Linear

Listas Lineares

- Algoritmo de Remoção– Alocação Sequencial:

```
void remove1(struct x1* PtrRemov)  
{  
    PtrAtual = PtrRemov;  
    {while(PtrAtual <= PtrFim)  
    {    PtrAtual->chave = (PtrAtual+1)->chave;  
        PtrAtual->... = (PtrAtual+1)->...;  
        PtrAtual++;  
    }  
    PtrFim--;  
}
```

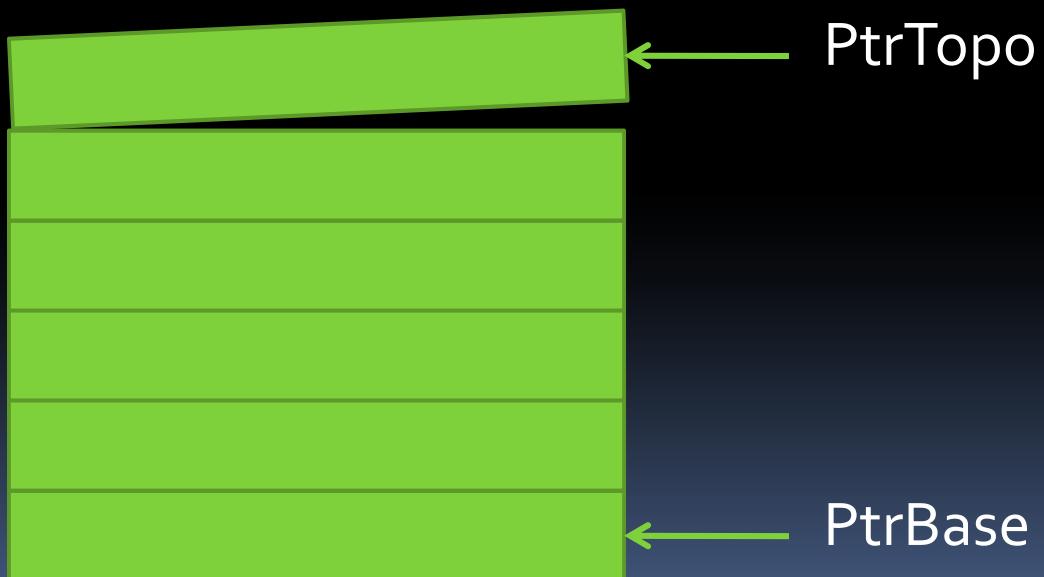
Listas Lineares

- Algoritmo de Remoção – Alocação Encadeada:

```
void remove2 ( struct x2* PtrRemov )
{ int i=1;
    PtrAtual = PtrIni;
    while(PtrAtual->Prox != PtrRemov)
        PtrAtual = PtrAtual->Prox;
    PtrAtual->Prox = PtrRemov->Prox;
}
```

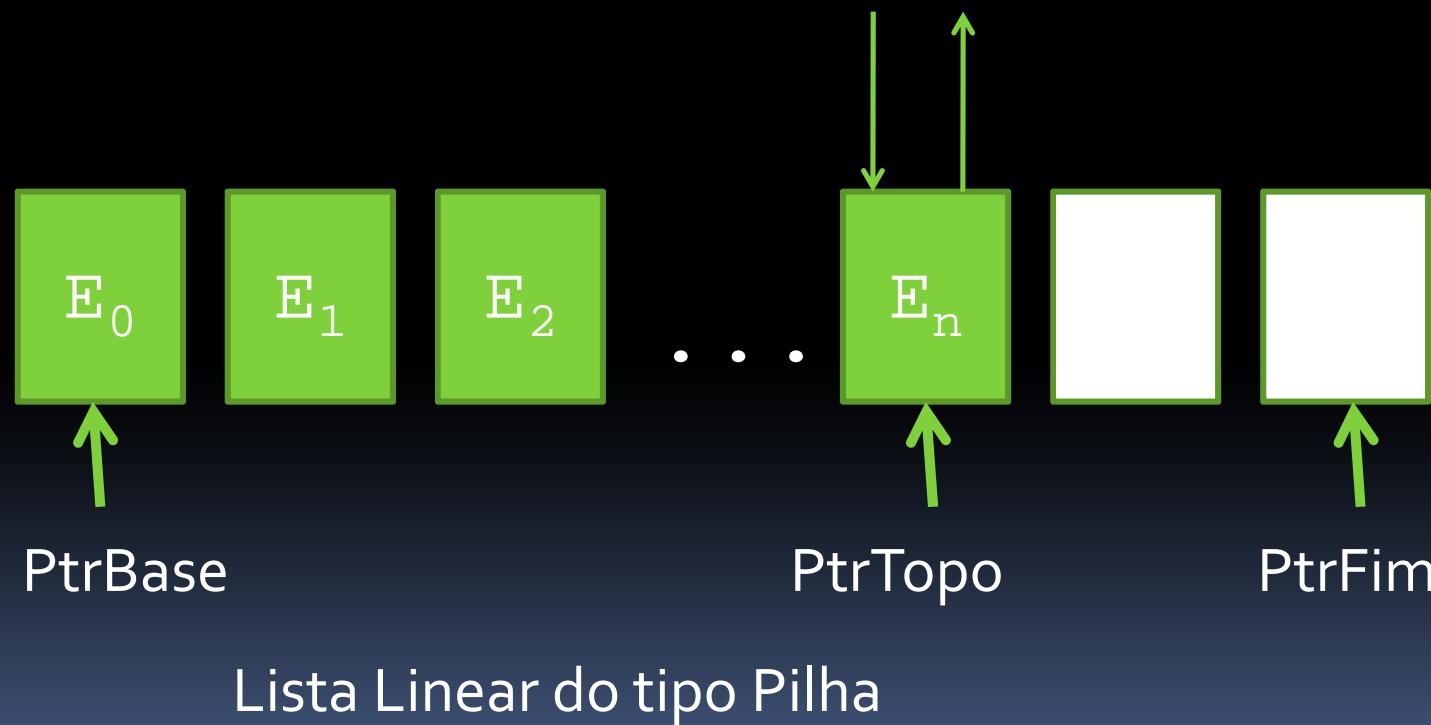
Pilhas

- Uma pilha, ou “stack”, é um tipo particular de lista linear no qual as operações de inserção e remoção somente são efetuadas no final, ou “Topo”, da lista.



Pilhas

- Pilhas são estruturas do tipo LIFO (“last in, first out”)



Pilhas

- Algoritmo de Inserção – Alocação Sequencial:

```
void empilha(struct x1* novodado)
{ if(PtrTopo < PtrFim) //ou < &Lista[N]
  { PtrTopo++;
    PtrTopo->chave = novodado->chave;
    PtrTopo->... = novodado->...;
  }
  else printf("\nOverflow!");
}
```

Pilhas

- Algoritmo de Remoção – Alocação Sequencial:

```
void desempilha( )
{
    if(PtrTopo >= PtrBase) //ou >= &Lista[0]
    {
        PrTopo->chave = 0; // opcional
        PrTopo->... = 0; // opcional
        PrTopo--;
    }
    else printf("\nUnderflow!");
}
```

Pilhas

- Algoritmo de Inserção – Alocação Encadeada:

```
void empilha2 (struct x2* Ptrnovo)
{ struct x2 * Ptrtemp;
  PtrTopo->Prox = Ptrnovo;
  PtrTopo = Ptrnovo;
}
```

Pilhas

- Algoritmo de Remoção – Alocação Encadeada:

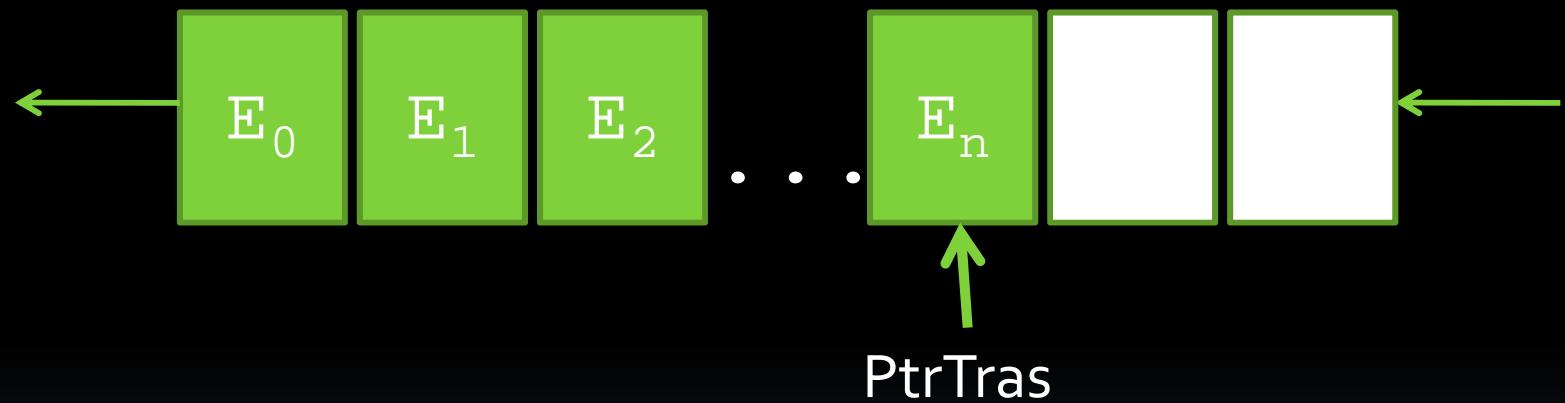
```
void desempilha2 ( )
{
    PtrAtual = PtrBase;
    while(PtrAtual->Prox != PtrTopo)
        PtrAtual = PtrAtual->Prox;
    PtrTopo = PtrAtual;
    PtrTopo->Prox = NIL;
}
```

Filas

- Uma fila, ou “queue”, é um tipo de lista linear no qual a operação de inserção é efetuada no final e a remoção, no início da lista.
- Isto é:
 - A inserção do elemento X na lista torna-o o último da lista linear;
 - A remoção é efetuada sobre o elemento E_0 .

Filas

- Filas são estruturas do tipo FIFO (“first in, first out”)



Lista Linear do tipo Fila

Filas

- Algoritmo de Inserção – Alocação Sequencial:

```
void enfileira(struct x1* novodado)
{ if(PtrTras < &Lista[N])
    { PtrTras++;
      PtrTras->chave = novodado->chave;
      PtrTras->... = novodado->...;
    }
  else printf("\nOverflow!");
}
```

Filas

- Algoritmo de Remoção – Alocação Sequencial:

```
void desenfileira()
{
    if(PtrFrente != NULL)
    {
        PtrAtual = PtrFrente;
        while(PtrAtual < PtrTras) //adianta os nós
        {
            PtrAtual->chave = (PtrAtual+1)->chave;
            PtrAtual->... = (PtrAtual+1)->...
            PtrAtual++;
        }
        PtrTras--;
    }
    else printf("\nUnderflow!");
}
```

Filas

- Algoritmo de Inserção – Alocação Encadeada:

```
void enfileira2 (struct x2* Ptrnovo)
{
    PtrTras->Prox = Ptrnovo;
    PtrTras = Ptrnovo;
}
```

Filas

- Algoritmo de Remoção – Alocação Encadeada:

```
void desenfileira2 ( )
{ if(PtrFrente!=PtrTras)
    PtrFrente= PtrFrente->Prox;
  else printf( "\nUnderflow! " );
}
```

Deque

- Um deque, ou “double-ended queue”, é um tipo de lista linear no qual as operações de e remoção podem ser efetuadas tanto no início quanto no final da lista linear.
- Isto é:
 - A inserção do elemento X na lista torna-o o primeiro ou último da lista linear – funções *insereesq()* e *inseredir()*;
 - A remoção é sempre efetuada sobre o elemento E_0 ou sobre o E_m – funções *removeesq()* e *removedir()*;

Deque

- Deques são o caso mais geral das filas e pilhas.



Lista Linear do tipo Deque

Deque

- Algoritmo de Inserção à Esquerda – Alocação Sequencial:

```
void insereesq( struct x1* novodado )
{ if( PtrEsq > &Lista[ 0 ] )
{   PtrEsq--;
    PtrEsq->chave = novodado->chave;
    PtrEsq->... = novodado->... ;
} else printf( "\nOverflow! " );
}
```

Deque

- Algoritmo de Inserção à Direita – Alocação Sequencial :

```
void inseredir ( struct x1* novodado )
{   if(PtrDir < &Lista[N] )
    {   PtrDir++;
        PtrDir->chave = novodado->chave;
        PtrDir->... = novodado->... ;
    } else printf( "\nOverflow!" );
}
```

Deque

- Algoritmo de Remoção à esquerda – Alocação Sequencial:

```
void removeesq( )
{if(PtrDir >= PtrEsq)
 { while(PtrAtual <= PtrDir)
   {   PtrAtual->chave = (PtrAtual+1)->chave;
       PtrAtual->... = (PtrAtual+1)->...
       PtrAtual++;
   }
   PtrDir--;
 else printf( "\nUnderflow! " );
}
```

Deque

- Algoritmo de Remoção à direita – Alocação Sequencial:

```
void removedir()
{
    if(PtrDir >= PtrEsq)
    {
        PtrAtual = PtrDir;
        while(PtrAtual > PtrEsq) //atrasa os nós
        {
            PtrAtual->chave = (PtrAtual-1)->chave;
            PtrAtual->... = (PtrAtual-1)->...
            PtrAtual--;
        }
        PtrEsq++;
    }
    else printf( "\nUnderflow! " );
}
```

Deque

- Algoritmo de Inserção à Esquerda – Alocação Encadeada:

```
void insereesq2(struct x2* Ptrnovo)  
{  
    Ptrnovo->Prox = PtrEsq;  
    PtrEsq = Ptrnovo;  
}
```

Deque

- Algoritmo de Inserção à Direita – Alocação Encadeada:

```
void inseredir (struct x2* Ptrnovo)
{    PtrDir->Prox = Ptrnovo; }
```

Deque

- Algoritmo de Remoção à esquerda – Alocação Encadeada:

```
void removeesq( )
{if(PtrEsq != NULL)
    PtrEsq = PtrEsq->Prox;
else printf( "\nUnderflow! " );
}
```

Deque

- Algoritmo de Remoção à direita – Alocação Encadeada:

```
void removedir()
{
    if(PtrEsq !=NULL)
    {
        PtrAtual = PtrEsq;
        while(PtrAtual->Prox != PtrDir)
            PtrAtual = PtrAtual->Prox;
        PtrDir = PtrAtual;
        PtrAtual->Prox = NULL;
    }
    else printf( "\nUnderflow ! " );
}
```

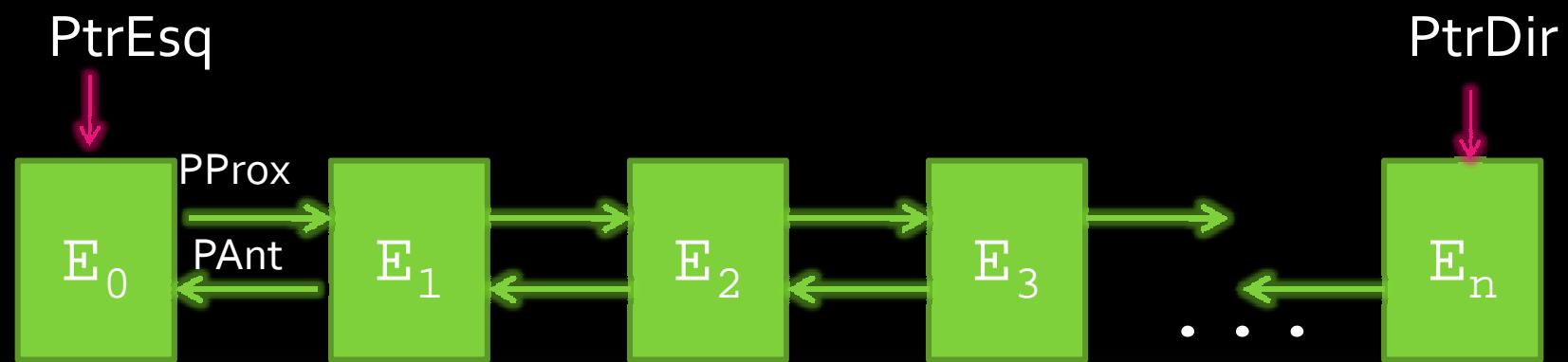
||| Lista duplamente encadeada

- Percebe-se que, para ter acesso ao nó anterior ao nó atual (para remoção ou inserção), temos que usar um ponteiro rastreador (PtrAtual).
- Como ter acesso imediato a cada nó anterior?
- Para solucionar o problema: mais um link em cada nó, de forma que, além de apontar para o sucessor, o nó aponte também para seu antecessor



- LISTA DUPLAMENTE ENCADEADA

||| Lista duplamente encadeada



Lista duplamente encadeada

TRABALHO 1:

- Implemente o programa que encapsula todas as funcionalidades de uma lista linear duplamente encadeada, quais sejam:
 - 1) Inicializar a lista;
 - 2) Inserir nó com a chave NOME ordenada alfabeticamente;
 - 3) Buscar nó pela chave NOME(devolve endereço do nó);
 - 4) Remover nó do endereço x;
 - 5) Alterar nó do endereço x;
 - 6) Listar todos os nós.
 - Data de Entrega: 21/05/10

{String NOME}

String Telefone

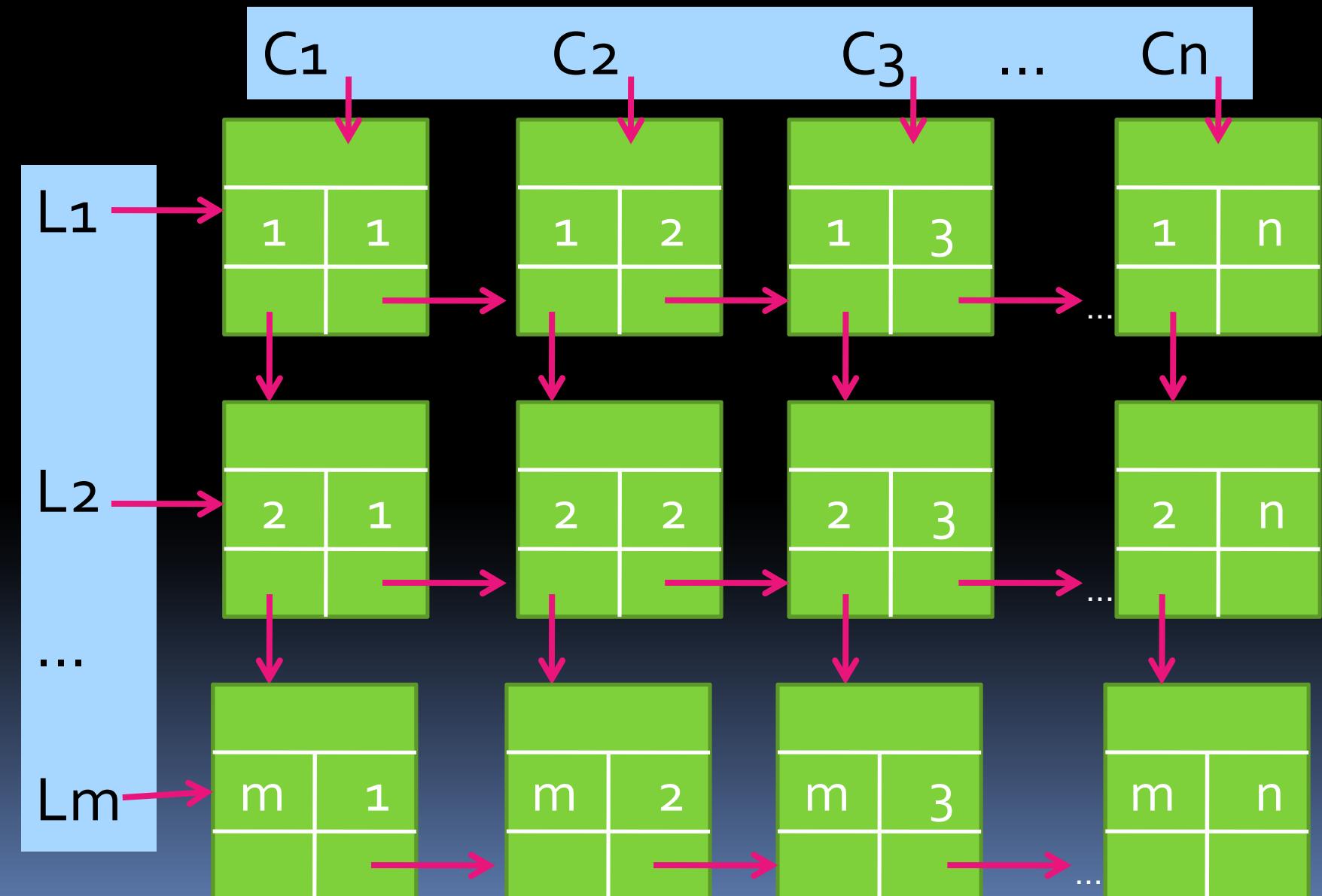
int idade

Tabelas

- Ao contrário das listas lineares, tabelas são estruturas 2D.
- Ou seja, para acessar-se um determinado nó, são necessários duas posições, dois ponteiros externos – um para a “Linha” e outro para a “Coluna” onde está localizado o nó.
- Cada nó será então:

Valor	
x_i	y_i
PtrLinha	PtrColuna

Tabelas



Árvores

- Estruturas de dados não-lineares e que incluem informação de hierarquia e ordenação.
- Pode ser definida como conjunto finito, de um ou mais nós, tais que:
 1. Existe um nó definido como raiz da árvore;
 2. Os demais nós formam $M \geq 0$ conjuntos disjuntos S_1, S_2, \dots, S_m , onde cada um desses subconjuntos é uma árvore, ou “subárvore”.

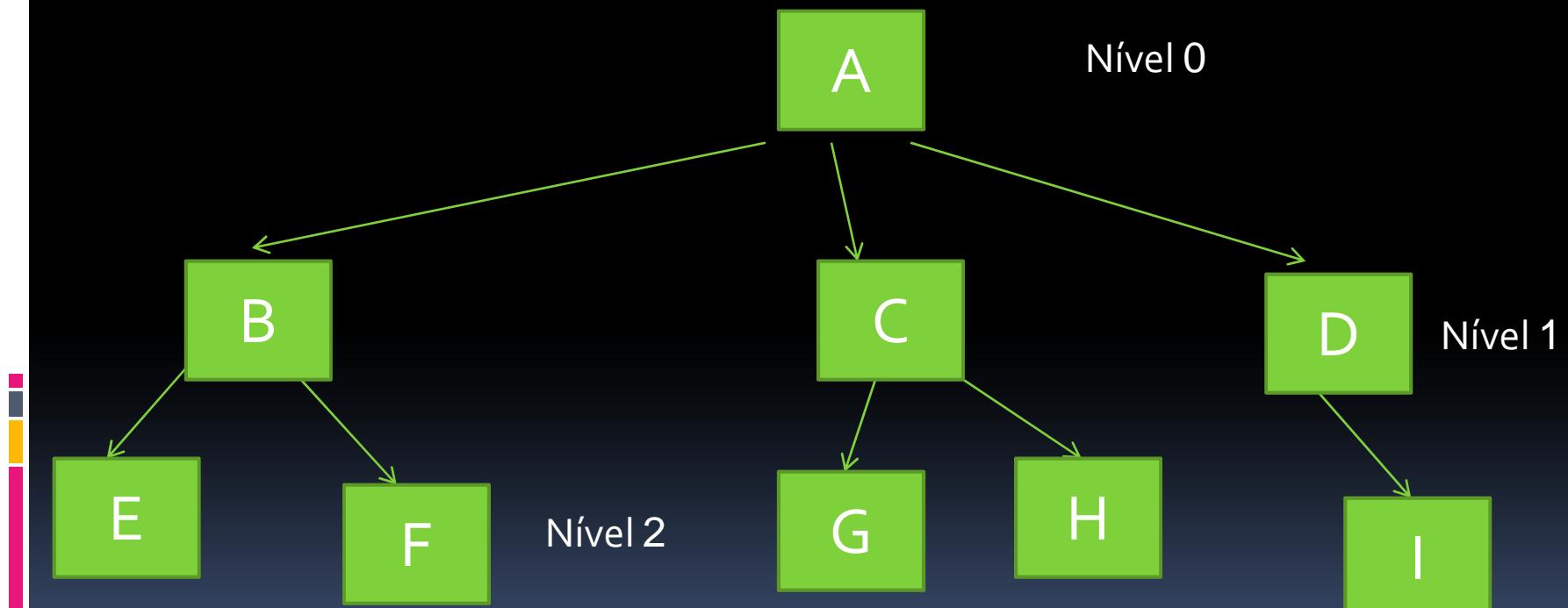
Árvores

- Ex: árvore genealógica



Árvores

- Outro conceito importante em estruturas de árvore é o de nível – distância do nó à raiz.



|| Árvores

- Quanto à ordenação dos filhos de um nó, uma árvore é:
 - Não-ordenada – onde a ordem dos filhos é irrelevante para a aplicação. Neste caso, apenas a hierarquia que a estrutura proporciona é relevante;
 - Ordenada – a ordem dos filhos é relevante.

Árvores

